

EQUIPAMENTO CULTURAL:

Ponto de Cultura: o gesto

COMO JÁ MENCIONADO, O GESTO DO PONTO DE CULTURA É ELEVAR-SE À 3.15 m DO SOLO, E ATRAVÉS DO PILOTIS GERADO, CONFIGURAR UMA PROMENADE ARQUITETURAL AO RÉS DO CHÃO. ESSE CAMINHO FAZ USO DE DUAS ESTRATÉGIAS DE PROJETO AFIM DE CONFERIR SENSações DE RUA PARA QUEM USUFROI INTERNAMENTE DO EDIFÍCIO E SENSações DE ABRIGO E PROTEÇÃO AOS QUE CIRCULAM PELO AMBIENTE EXTERNO.

A PRIMEIRA ESTRATÉGIA É FAZER USO DE UMA MESMA PAVIMENTAÇÃO, NO CASO O MASAICO PORTUGUÊS, QUE ATRAVESSA O TÉRREO DO EDIFÍCIO DE UM LADO AO OUTRO. ESTE PISO PRETENDE ASSUMIR A SUJEIRA PROVENIENTE DA PRÁTICA DE ESPORTES NO CAMPO DE AVIAÇÃO, A AREIA CARREGADA DE UM BANHO DE MAR, E ASSIM ESTIMULAR UM USO MAIS ESPONTÂNEO DESSE PASSEIO POR DENTRO DO EDIFÍCIO.

A SEGUNDA ESTRATÉGIA UTILIZADA FOI ESTRUTURAR O EDIFÍCIO EM TRÊS VAZIOS QUE ESTABELECEM RELAÇÕES VERTICAIS ENTRE AS BANDEJAS DO EDIFÍCIO E UTILIZAM-SE DA LUZ ZENITAL MATIZADA POR HALETAS METÁLICAS PARA CONFERIR DIFERENTES **CENÁRIOS DE ENCONTRO** AO LONGO DO **PONTO DE CULTURA**.

